

Editorial



Educação: teoria e prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Caros(as) leitores(as),

É com satisfação que comunicamos a publicação de mais um número da revista **Educação: Teoria e Prática**. O volume 23, número 42 de 2013 aborda artigos e textos de diferentes temáticas que têm por objeto a reflexão e discussão sobre diferentes aspectos relacionados à Educação.

Na seção artigos encontram-se oito trabalhos que serão brevemente apresentados. Os três primeiros artigos revelam a centralidade da discussão sobre autonomia para a análise das políticas educacionais e os impactos na realidade escolar. **O sentido político das relações entre educação e autonomia e suas diferentes implicações**, da autora Glaurea Nádia Borges de Oliveira, apresenta a educação enquanto um processo social e uma prática política que pode assumir diferentes perspectivas e significações, atuando contra ou a favor de determinados modelos e valores que compromete o conceito de autonomia dos sujeitos e das instituições como identificado em sua investigação e, ainda o artigo procura tecer uma análise crítica acerca da apropriação do conceito de autonomia pelo discurso educacional vigente, na tentativa de esclarecer a significação política dessa apropriação e suas conseqüentes implicações em relação às diversas dimensões do processo educativo.

Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE-Escola): ferramenta de autonomia escolar?, das autoras Elisangela Maria Pereira Schimonek e Maria Aparecida Segatto Muranaka, analisa a implantação do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE-Escola) em duas unidades educacionais de um município do estado de São Paulo, as quais

apresentaram o Ideb/2007 abaixo da média nacional e foram direcionadas a adotar o programa a partir de 2009 e a partir da realidade investigada discutem sobre a relação de tal programa com a autonomia pedagógica, administrativa e financeira das escolas pesquisadas.

Adoção de “sistema privado de ensino”: análise de dois municípios paulistas, dos autores Rosilene Rodrigues da Silva Souza e Frederico Rodrigues Póvoa Leal, apresenta o processo de adoção do *sistema privado de ensino* em dois municípios paulistas, tendo em vista a autonomia pedagógica frente à padronização curricular e, a partir das experiências investigadas, aponta para uma *autonomia regulada* tanto pelas gestões públicas quanto pelas instituições privadas em relação à elaboração do material didático.

Os enunciados da função social da escola nos discursos de educandos jovens e adultos, de Eduardo Jorge Lopes da Silva, analisa os discursos sobre a função social da escola de jovens e adultos de uma escola pública, localizada na comunidade Mumbaba I, no Distrito Industrial de João Pessoa/PB; indicando que a escola para eles é um dos elementos significativos para acesso aos códigos linguísticos, à formação de valores, à formação profissional, bem como cumpre um papel importante para o exercício pleno da cidadania.

O cenário global e as implicações para a formação continuada de professores, de Fernanda Rossi e Dagmar Hunger, trata-se de um trabalho de natureza teórica que analisa as relações entre a conjuntura global da atualidade e a influência de agências internacionais na formação continuada de professores, apontando para uma tendência, conforme analisado pelas autoras, de uma possível transformação da formação continuada como um negócio a ser regido pela lógica do mercado.

Universidade e formação de educadores ambientais críticos, das autoras Jéssica do Nascimento Rodrigues, Aline Lima Oliveira e Edileuza Dias Queiroz, discute sobre a formação do educador ambiental crítico sob uma concepção emancipatória e transformadora que questione e lute por qualidade de vida e justiça socioambiental e, da necessária inclusão desta perspectiva na Universidade.

O processo de reelaboração do fazer pedagógico de uma professora de inglês: construindo um ensino que faz sentido, de Valdeni da Silva Reis, questiona a forma descontextualizada do ensino de língua estrangeira no qual o professor é o centro da prática pedagógica e, as atividades de ensino e aprendizagem são propostas de forma “mecânica” e traz como foco central investigar as possibilidades de outro fazer pedagógico fundamentado na comunicação de forma significativa e que permita de fato a aprendizagem dos alunos.

Constituição histórica da criança com paralisia cerebral como anormal e os reflexos na educação, dos autores Jennifer Priscilla Braatz e Celso Kraemer, apresenta um estudo sobre a história da constituição do conceito de deficiência, e de anormalidade, tanto nos paradigmas biomédicos, quanto no que diz respeito aos aspectos socioculturais, buscando compreender os efeitos desses conceitos sobre a criança e suas implicações para a educação.

Na seção temas em debate apresentam-se os textos: **Licenciatura em computação e profissionalidade docente**, dos autores Heloisa Salles Gentil e André Luiz Borges Milhomem, discute sobre a profissionalização e a profissionalidade docente no que se refere à Licenciatura em Computação a partir da análise da experiência de cursos de Licenciatura em Computação da UNEMAT, da legislação sobre o assunto, do contexto em que se inserem esses cursos e do profissional professor de Computação desvelando as contradições presentes em relação a essa formação e, ainda, **Autoeducação e liberdade na pedagogia Waldorf**, dos autores Jonas Bach Junior, Tania Stoltz, Marcelo da Veiga, problematiza o significado de educação para a liberdade na Pedagogia Waldorf e, aponta para o desafio do ideal dessa Pedagogia que é uma atualização do professor em nível existencial e profissional, segundo os autores.

Os artigos apresentados neste número contribuem para a discussão de diferentes perspectivas e ideias sobre temáticas relacionadas à educação. Espera-se que as ideias, os conhecimentos produzidos por diferentes autores(as) possam ser socializados, compartilhados, debatidos e, que estes avancem para outras fronteiras, dialoguem com outros trabalhos, provoquem novos questionamentos e impulsionem sua continuidade.

Os artigos apresentados nesta edição é um convite aos leitores para iniciar e/ou retomar o diálogo com perspectiva, sempre que possível, de avançar para além dele.

A revista Educação: Teoria e Prática que vem se constituindo um espaço rico e fértil para a difusão da ciência e do conhecimento científico comunica que, a partir do ano de 2013, não aceita mais a submissão de textos para a seção Temas em debate. Os textos encaminhados anteriormente a essa decisão da Comissão Editorial da Revista e que estão em processo de análise serão publicados de acordo com a aprovação dos mesmos nas edições subsequentes.

Gostaríamos ainda de agradecer o compromisso da Profa. Dra. Leila Maria Ferreira Salles que esteve à frente deste periódico (2011-2013) como Editora Chefe incentivando a sua produção, prezando pela sua qualidade, que a partir de agora continuará em seu empenho contribuindo como membro da Comissão Editorial da Revista, como Editora Associada.

Agradecemos os(as) autores(as) que contribuíram com as suas pesquisas, estudos, reflexões, ideias e conhecimentos e a todos(as) nossos(as) leitores(as)!

Boa leitura!

Regiane Helena Bertagna

Pela Comissão Editorial